



M-91
P-3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

G. M. C. F. - G. B. F. C.

D. C. F. D.

Relatório - 1958.

DISTRIBUIÇÃO



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107, (Botafogo)

Caixa Postal, 1 — Enderêço Telegráfico:.....

Rio de Janeiro - D.F. - Brasil

Rio de Janeiro, de novembro de 1958.

Ao Senhor Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Dr. Pericles Madureira de Pinho

Senhor Diretor:

De acôrdo com o que ficou estabelecido em nossas últimas reuniões encaminho a V.S. para apreciação da Comissão Coordenadora e posterior aprovação do Diretor Geral, um balanço crítico das atividades do CBPE no campo das pesquisas sociais e um programa de trabalho para a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais.

Preliminarmente é preciso recordar que a direção da D.E.P.S. esteve praticamente vaga no último ano. Embora duas pessoas fôssem sucessivamente convidadas para dirijí-las após meu afastamento, as suas indicações foram tão imprecisas ou revestidas de tamanha reserva que nenhuma delas se sentiu efetivamente responsável pelos destinos do setor de pesquisas sociais do Centro.

I - CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

É de assinalar que isto ocorreu quando tomavamos consciência da necessidade de instituir uma coordenação de planejamento, capaz de integrar as atividades das várias divisões, tendo em vista os objetivos educacionais e científicos do CBPE. Como êste cargo jamais foi preenchido era dupla a falta de direção nos últimos meses.

Nestas circunstâncias os colaboradores do Centro que trabalham na D.E.P.S. se encontram entregues a si mesmos, sem vínculos orgânicos com os demais setores, só procurando ou sendo procurados pelo Diretor Executivo, para providências administrativas.

Naturalmente, durante este período mantivemos relações pessoais com todos os colegas do CBPE e muitas vezes nos servimos delas para obter orientação num ou noutro problema. Mas as várias divisões estavam tão longe e tão desinteressadas umas das outras como se fôsem instituições independentes.

A prevalecer aquela situação de isolamento, por mais que cada setor fizesse em seu campo imediato de atribuições, jamais chegaríamos a constituir uma instituição capaz de realizar um plano unificado de atividades e de dar uma contribuição ponderável para a solução dos problemas educacionais brasileiros.

Algum progresso foi alcançado desde há dois meses, quando o Diretor Executivo autorizou os coordenadores de Divisão a atuarem como um Conselho Coordenador. Reunidos como tal nos sentimos efetivamente responsáveis pela elaboração e execução de um plano de trabalho capaz de justificar a existência e o custo do C.B.P.E. e de evitar que ele caia também na condição de tantas instituições nossas, voltadas para si mesmas, apenas capazes daqueles gestos mínimos indispensáveis para justificar os honorários dos que nelas trabalham e esquecidas dos objetivos para os quais foram criadas.

Segundo entendo este Conselho deverá ter sua estrutura e função mais explicitamente definidas impondo-se, também, formalizar as nomeações dos coordenadores, fixar seus encargos como membros do Conselho, assegurar-lhes efetivamente a responsabilidade de suas atribuições e reservar a cada setor uma verba por cuja aplicação seja responsável. Pode ser que uma liberdade maior de ação para os coordenadores resulte em erros e impropriedades, mas este é também o único modo de alcançar acertos.

Só assim, poderemos passar com segurança da fase de simples análise crítica e de planejamento para a de execução de um programa de trabalho que formule precisamente as metas que cada setor deverá alcançar nos dois próximos anos.

Os objetivos até agora definidos para as várias divisões, se alcançados no período previsto, justificarão plenamente o investimento que o C.B.P.E. representou em recursos materiais e em pessoal e farão dêle um órgão atuante na vida educacional brasileira.

II - PLANO DE TRABALHO DO C.B.P.E.

Sumariamos, a seguir, alguns dos objetivos já enunciados, mas cuja precedência deverá ser cuidadosamente examinada, em vista dos recursos orçamentários que possam ser mobilizados e da relevância de cada um dêles em face da situação educacional brasileira.

A - Livros

1. Instituição de duas coleções de obras básicas a serem distribuídas às Escolas Normais e às Faculdades de Filosofia : a Biblioteca Brasileira e a Biblioteca Pedagógica. Seriam publicadas por editoras privadas, mediante convênio que lhes assegurasse a aquisição de 1.500 exemplares com capa especial sobre edições de 4 a 5.000 exemplares de cada obra encomendada pelo C.B.P.E. Com duas terças partes da dotação atualmente empregada na aquisição, de obras para distribuição , seria possível fazer editar ou reeditar cerca de 30 obras anualmente, para as duas coleções que, assim, reuniriam, rapidamente, um acervo precioso tanto para o conhecimento do país como para o aprimoramento dos métodos de ensino.

2. Programar a edição até 1960 pelo CBPE de coleções completas de obras didáticas que cubram os seguintes campos:

- a) Guias de Ensino por matéria para o Professor Primário;
- b) Manuais para o Professor de cada matéria ministrada no Ensino de Grau Médio, tanto Gina

Ginasial, quanto Comercial, Normal, Industrial e Agrícola; nos dois últimos casos através de convênios com o SENAI e com o Ministério da Agricultura.

c) Completar os levantamentos dos Sistemas Estaduais de Educação e publicar um volume de síntese.

3. Entregar a direção das Coleções publicadas pelo C.B.P.E. às diversas Divisões, mediante plano de desenvolvimento das mesmas.

B - Periódicos

4. Reorganizar as publicações periódicas do C.B.P.E. tendo em vista fazê-las atender melhor ao público e aos objetivos a que se destinam, entregando cada uma delas à direção de uma Divisão, a saber: a D.E.P.S. se encarregaria de Educação e Ciências Sociais; a D.E.P.E. da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; a D.I.P. de Bibliografia Brasileira de Educação.

5. Lançar um periódico mensal destinado ao professor primário - a Carta ao Professor - capaz de atuar sobre o professorado brasileiro como instrumento de intensificação de sua consciência profissional, de informação e integração na realidade nacional e de aprimoramento pedagógico.

6. Patrocinar uma revista destinada ao professor de ciências das escolas de grau médio, que poderia ser editada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ou por outra instituição interessada, mediante convênio.

C - Experimentação e Demonstração Educacional - Aperfeiçoamento do Magistério.

7. Na base da experiência da Escola Parque da Bahia e considerando que ela se recomenda especialmente para os grandes centros industriais, obter recursos orçamentários para a instalação de instituições semelhantes de caráter experimental e demonstrativo, junto a cada Centro Regional e também ao C.B.P.E., mediante convênios com as administrações locais.

8. Elaborar um programa conjunto de Cursos de Férias a serem ministrados pelos Centros Regionais e pelo C.B.P.E., em colaboração com a Secretaria da Educação, tendo em vista o aperfeiçoamento do professorado das matérias básicas da Escola Normal e a formação de especialistas em administração escolar.

9. Organização de classes secundárias experimentais em colaboração com as Faculdades de Filosofia (federais) sob a direção dos diversos Centros Regionais e do C.B.P.E.

10. Analisar criticamente a experiência da Escola Guatemala, tendo em vista a formulação de um programa de trabalho para os próximos anos e a instituição de Escolas de Demonstração, caso se recomendem, junto aos Centros Regionais.

D - Orientação - Documentação - E - Intercâmbio

11. Organizar no C.B.P.E. um grupo de trabalho integrado por educadores experimentados que teria a incumbência de prestar a assistência constantemente solicitada pelos Estados para a reorganização dos respectivos sistemas educacionais.

12. Reorganizar o setor de documentação do C.B.P.E. de modo a fazê-lo mais atuante na cobertura e no assessoramento das iniciativas de elaboração legislativa referente à educação.

13. Definir melhor os objetivos do setor de utilização dos recursos audio-visuais na educação, integrando-o melhor nos objetivos de documentação, informação e de intercâmbio do C.B.P.E.

14. Formular um programa de trabalho para a Biblioteca do C.B.P.E. tendo em vista a expansão tanto de sua Brasileira quanto dos acervos de livros e periódicos de ciências sociais e de educação. Programar a construção de um edifício para a Biblioteca que atenda melhor às suas necessidades e libere a enorme área que ela ocupa presentemente em prejuízo da expansão de outros serviços.

E - Pesquisas Sociais

15. Levar a cabo o Programa de Pesquisas em Cidades-Laboratório em colaboração com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fazendo cobrir as principais variantes regionais brasileiras e as respectivas condições de funcionamento do sistema escolar tendo em vista a elaboração-até 1960 - de um plano nacional de base experimental para a erradicação do analfabetismo e a reforma do sistema educacional primário nos municípios do interior.

16. Planejar e pôr em execução um programa de pesquisas nos centros metropolitanos do país, tendo em vista a caracterização dos processos de urbanização e de industrialização que estão renovando a sociedade brasileira, a determinação do impacto dos mesmos sobre a estrutura da família e sobre o sistema educacional e previsão do sentido das mudanças sócio-culturais em curso.

17. Atrair a colaboração do maior número possível de cientistas sociais brasileiros para o estudo dos problemas educacionais e daqueles aspectos da realidade nacional mais relacionados com a educação - mediante o financiamento de pesquisas tanto bibliográficas quanto de observação direta. Através desta colaboração poderemos alcançar mais rapidamente o conhecimento dos problemas culturais brasileiros, indispensável para o desenvolvimento planejado do nosso sistema educacional.

F - Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal

18. Assegurar a formação de pessoal especializado em pesquisas sociais e em experimentação educacional indispensável para a atuação dos vários setores do C.B.P.E. e dos Centros Regionais, uma vez que sabidamente nosso sistema educacional superior é incapaz, por si só, de fazê-lo.

19. Organizar programas de Conferências e Seminários sobre problemas brasileiros de educação e de desenvolvimento sócio-cultural, destinados ao aperfeiçoamento do pessoal especializado do C.B.P.E. e a estabelecer vínculos entre

nossa equipe e os estudiosos que mais possam contribuir para o conhecimento do Brasil.

20. Assegurar à equipe de pesquisadores da D.E.P.S. bem como aos especialistas que atuam em outros setores do C.B.P.E. condições para realizar cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, nos casos em que se tenha a segurança do regresso dos mesmos às suas funções e de que os cursos efetivamente se recomendem para o melhor exercício das mesmas.

21. Garantir aos pesquisadores do C.B.P.E. como instituição devotada a atividades científicas, facilidades para participação em congressos nacionais e internacionais de sua especialidade.

III - ATIVIDADES DA D.E.P.S. EM 1958

As duas principais atividades da D.E.P.S. nos últimos meses foram o CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS e o programa de pesquisas nas CIDADES-LABORATÓRIO. Ambos estiveram sob minha direção e ocuparam a quase totalidade do pessoal da Divisão.

A - PROJETOS INDIVIDUAIS

1. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse se ocuparam na elaboração dos resultados da pesquisa realizada em 1956/7 sobre as relações de uma escola pública com o bairro a que serve. Segundo uma divisão de trabalho estabelecida por minha iniciativa em fins de 1957, cada um dos pesquisadores se incumbiu de redigir um trabalho próprio à base do material colhido com prazo de entrega dos originais prontos para publicação em junho de 1958.

Nada sabemos das atividades de A.Pearse porque segundo êle alegava os técnicos da UNESCO só deviam prestar contas ao Prof. Havighurst na qualidade de Co-Diretor do CBPE.

Josildeth da Silva Gomes está ultimando a redação do seu trabalho e espera submeter os originais a Divisão em Dezembro próximo.

2. O estudo de Clovis Caldeira sobre as condições de trabalho do menor no meio rural brasileiro, cujo plano sofreu sucessivas reformulações, devido à dificuldade de obter material estatístico básico, teve, finalmente, concluída a fase de coleta de dados. O referido pesquisador compromete-se a entregar os originais para publicação em Dezembro próximo.

3. A pesquisa sobre Itapetininga a cargo do Prof. Oracy Nogueira, cuja redação final vinha sendo atrasada em virtude dos novos encargos que recebeu ao integrar a equipe de pesquisadores da DEPS, foi concluída. Os originais estão sendo preparados para impressão.

4. Dos demais projetos que encontramos inconclusos na D.E.P.S. demos notícias no relatório anterior. Só nos parece recuperável o estudo encomendado a Roberto Danemann sobre as condições de trabalho do menor em atividades urbanas. Segundo comunicação que nos fez ao assumir a direção da Divisão de Estudos do SEMAC, organizou ali um grupo de trabalho dedicado a este estudo, cujos resultados nos serão encaminhados assim que concluídos.

B - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações que não o afetaram substancialmente. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil, e com grande precariedade, o de Psicologia Social.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

Encontram-se, agora, na fase final em que as atividades básicas são o Curso de Problemas Brasileiros de Educa-

Educação a cargo do Prof. Anísio Teixeira; um Programa de Conferências que permite contatos com especialistas dos vários câmpos das ciências sociais; e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deverão dedicar-se no primeiro semestre do próximo ano.

Para isto cada aluno apresentou e teve aprovada uma justificação de tema de pesquisa a cujo estudo agora se devota, sob a orientação de um professor. Em Dezembro próximo deverão submeter os planos de pesquisa à aprovação do Diretor do Curso e os que lograrem aprovação farão jus a bolsas de pesquisas para um trabalho de campo que os ocupará de Janeiro a Maio do próximo ano.

Contamos presentemente com treze alunos e já é possível prever que seis deles estejam em condições de serem aproveitados pelo CBPE como auxiliares de pesquisa, preenchendo uma das necessidades mais prementes da D.E.P.S. Três poderão ser encaminhados aos Centros Regionais que custearam seus estudos. Dos quatro restantes, dois ou três serão recomendados a Instituições interessadas em pesquisadores, com as quais já estão em contato.

C - PROGRAMA DE CIDADES-LABORATÓRIOS

Este programa que hoje constitui a principal atividade da D.E.P.S. resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do C.B.P.E. O programa original para cuja execução foi contratado o Prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização sócio-econômica e cultural, à luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha dos municípios de Leopoldina-Cataguases da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo é quando apenas iniciávamos os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar as nossas pesquisas com um amplo programa ^{de ação} educacional. A proposta partia do Prof. Roberto Moreira, diretor da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, que desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, planejou concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experimental, devidamente adaptado às várias regiões do país.

Combinados os dois programas foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu :

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratórios os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas interdisciplinares, cobrindo todo o território nacional;

2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combiná-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo que assumira o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais quanto municipais;

3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas de alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborarem no programa de cidades-laboratórios;

Este programa está sendo realizado sob a minha direção e contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball. Embora ainda não tenha alcançado a expansão prevista, já constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país.

Sumariamos, a seguir, os trabalhos concluídos, os que estão em curso e os previstos para 1959, em cada área.

a - Leopoldina e Cataguases

1. A pesquisa básica de caracterização sócio-cultural foi realizada pelo Prof. Oracy Nogueira, com a cooperação de Aparecida Joly Gouveia e dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que tiveram nela uma oportunidade inigualável de treinamento, pois participaram de todas as etapas do trabalho, desde o planejamento e a pesquisa de campo até a elaboração final dos dados.

2. A monografia sobre os dois municípios mineiros está sendo redigida e deverá ser entregue para publicação em Dezembro próximo. Resultados preliminares foram comunicados à Campanha como contribuição para o planejamento da ação educacional. Os procedimentos metodológicos utilizados foram cuidadosamente revistos e serviram de base para o planejamento das outras pesquisas de caracterização que, deste modo, têm assegurada, sua comparatividade.

3. O Prof. Orlando Valverde concluiu o estudo de geografia regional da Zona da Mata, projetado para situar as duas cidades na rede urbana, indicar o papel dos fatores mesológicos no desenvolvimento regional e servir de base a elaboração de material didático adaptado às condições locais. O relatório final será publicado pela Revista Brasileira de Geografia que fará do mesmo uma tiragem especial de 2.000 exemplares .

4. Foi concluído também o estudo de linguagem regional pela equipe do Summer Institute of Linguistics que já fez entrega do relatório geral sobre as características dialetais do português falado na área e da cartilha para alfabetização. Ambos estão sendo revistos e postos à prova prática, tendo em vista prepará-los para publicação. Em face do rigor metodológico com que foi realizada a pesquisa é legítimo supor que se trata de uma das melhores cartilhas para alfabetizar em português até agora elaboradas. Com pequenos ajustamentos ela será aplicável às outras regiões do país.

5. Juarez Rubens Brandão Lopes incumbiu-se de um estudo sobre a industrialização das cidades de Leopoldina e Cataguases com ênfase nos seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre a escola. Contou em seu trabalho com a colaboração de Carolina Martuschelli. Os resultados finais serão entregues em Dezembro próximo.

6. Um estudo sobre a mobilidade social nas duas cidades, em comparação com a de São Paulo, foi realizado por Bertram Hutchinson que deverá entregar o relatório final ainda em Novembro.

7. Fracassou lamentavelmente o estudo sobre o rendimento escolar da área, a cargo de Roger Seguin entretanto, nosso objetivo era relativamente simples, pois pretendíamos tão somente obter medidas do rendimento escolar na primeira e na terceira séries primárias, nas cidades e na zona rural, antes da atuação mais intensiva da Campanha, com o objetivo de comparação. A relevância do estudo recomenda uma nova tentativa, ao menos para estabelecer as bases para pesquisas equivalentes nas outras áreas em que viermos a trabalhar, uma vez que em Leopoldina e Cataguases o sistema educacional já foi profundamente afetado.

b - Timbauba - Pernambuco

8. Dois municípios típicos das principais variantes ecológicas e sociais do nordeste serão objeto do mesmo programa de pesquisa e experimentação educacional levada a efeito em Leopoldina e Cataguases. Um deles já foi escolhido. Trata-se de Timbauba município situado na Zona da Mata Sêca em Pernambuco. O estudo foi entregue a Levy Cruz, pesquisador do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife que se incumbiu também de atuar como assessor técnico da equipe de educadores destacada para a atuação educacional na área.

A pesquisa de caracterização sócio-cultural, ainda em curso, obedece ao mesmo plano metodológico básico empregado em Leopoldina e Cataguases que deverá concluir-se em De -

Dezembro próximo.

9. O estudo geográfico da Zona da Mata Sêca, a cargo de Orlando Valverde e uma equipe do Conselho Nacional de Geografia foi concluído e os resultados nos serão entregues ainda em Novembro.

10. Um estudo histórico da região está sendo realizado por Varmich Chacon devendo concluir-se ao mesmo tempo que a pesquisa de caracterização sócio-cultural.

11. Estudos complementares de economia regional (Germano Coelho) e levantamentos do sistema educacional, com ênfase na mensuração do rendimento escolar tiveram início mais tarde, devendo por isso mesmo atrasar-se de alguns meses a apuração dos resultados.

c - Catalão - Goiás

Como objeto de estudo e experimentação no Centro-Oeste brasileiro foi escolhido, preliminarmente, a cidade de Catalão, em Goiás. Outro município provavelmente matogrossense, será escolhido mais tarde para cobrir a área mais nova da expansão agro-pastoril da região.

12. Fernando Altenfelder Silva está neste momento empenhado no estudo sócio-cultural do município de Catalão, dentro das normas do Programa de Cidades-Laboratórios. Deverá concluir seu trabalho preliminar em Dezembro, quando fará a entrega de um relatório geral para servir de base ao planejamento da experimentação educacional. Em março deverá entregar a monografia completa para publicação.

13. Tendo sido a área de Catalão objeto de um estudo geográfico intensivo recentemente publicado podemos dispensar o estudo regional previsto para as demais cidades Cidades Laboratórios. O estudo da ocupação humana da área está sendo realizado pelo Prof. Francisco Netto de Campos sob a orientação do pesquisador-chefe.

d - Santarém - Pará

O programa mais amplo de pesquisa deverá recair sobre Santarém em virtude da complexidade dos problemas sócio-culturais que apresenta e, sobretudo, porque esperamos obter um financiamento complementar da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia para custear os trabalhos.

O município de Santarém foi escolhido por apresentar os mesmos problemas de desenvolvimento de toda a região e por não constituir um núcleo residual de formas anteriores de ocupação, como a maior parte das cidades da Amazônia. Nêle se encontram tanto as formas tradicionais de produção extrativa, quanto atividades agrícolas e industriais - como o cultivo da juta, do arroz, da malva, a indústria têxtil e florestal - que estão proporcionando novas formas de ocupação humana no vale.

O objetivo fundamental dos estudos será a determinação da fórmula brasileira de ocupação nos trópicos, o exame das condições de vida a ela associadas e das potencialidades de desenvolvimento que enseja. Dentro deste enquadramento serão realizados os estudos do sistema educacional da área e programada sua reorganização em novas bases. A equipe que já se empenha nesta pesquisa dedica-se neste momento a formular a abordagem mais adequada para um estudo interdisciplinar desta envergadura.

14. O Prof. Artur Cesar Ferreira Reis já foi contratado para o estudo histórico. Esperamos contar, ainda, com Orlando Valverde e Lucio Soares de Souza, para o estudo geográfico e com a equipe do Museu Goeldi para as pesquisas fitológicas e antropológicas. Devem colaborar nos estudos sócio-culturais alguns dos estagiários do CAPS, a partir de janeiro de 1959.

e - Região Sul

Encontra-se em fase de planejamento para início nos próximos meses o estudo de dois municípios da região sul,

provavelmente Júlio de Castilho, no Rio Grande do Sul e Brusque em Santa Catarina. Este último não será objeto de experimentação por parte da Campanha, porque conta, ao que sabemos, com um sistema educacional sensivelmente mais amplo e mais eficaz do que a média brasileira. Por isto mesmo deverá ser estudado a fim de verificar que fatores são responsáveis por seu excepcional desenvolvimento educacional

f - Outras áreas

Para completar a cobertura das condições mais gerais em que operam as escolas primárias no Brasil, será necessário, atingir, ainda, quatro regiões : o Nordeste Sêco, o Norte do Paraná e a Faixa Florestal do Leste (Espírito Santo). Entretanto, só à vista dos recursos que a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo possa prover é que teremos condições de planejar a realização de estudos nestas áreas.

g - Contrôle de experimentação

O controle sistemático da experimentação educacional está a cargo dos professores Oracy Nogueira e S. Kimball que, no momento, estão treinando uma equipe de pesquisadores-auxiliares para o trabalho de campo. Cada membro desta equipe permanecerá todo o próximo ano em um município onde atua a Campanha para relatar o trabalho já realizado e acompanhar a aplicação do plano de atividades para 1959.

Através de relatórios quinzenais registrarão o desenvolvimento dos trabalhos e, ao fim de seis meses de observação participante, redigirão um relatório geral. Neste será examinado criticamente cada um dos objetivos educacionais básicos da Campanha. Por exemplo : como o programa de alfabetização de adultos foi apresentado à população local; que reação provocou em cada camada social; quantos e que modalidade de alunos atraiu e alfabetizou; como foram resolvidos os problemas práticos de instalação, mate -

material didático, treinamento do professorado, etc.; que métodos de ensino foram utilizados e a eficácia relativa de cada um deles. À base destes documentos e da observação direta por parte dos dois pesquisadores principais, se fará o balanço ^{crítico} da experimentação.

Supomos que, ao fim dos trabalhos, em 1960 - quando tivermos atingido dez municípios, nas áreas ecológicamente mais diferenciadas do Brasil e atuado sobre uma população mínima de 300.000 pessoas - estaremos em condições de redigir um corpo de recomendações básicas para a formulação de um plano nacional de alfabetização e de reorganização do sistema educacional.

IV - URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

No exame dos setores de atividades a que o CBPE deverá dar prioridade discorreremos rapidamente sobre os objetivos que a DEPS procurará alcançar nos próximos anos. Aqui trataremos do principal programa de trabalho para o próximo ano, concentrando a atenção nos diversos projetos de pesquisa que incluirá, cada um dos quais será, oportunamente, submetido à aprovação do Conselho de Coordenadores.

A maior parte das situações e dos problemas sociais com que nos defrontamos vêm sendo explicadas como consequências dos processos de urbanização e industrialização que em seu desenvolvimento as fariam emergir. Trata-se, nos melhores casos, de extrapolações simplistas de análises feitas em outros lugares e, nos casos correntes, de chavões usados abusivamente. O certo é que não conhecemos a forma pela qual estes processos estão operando sobre o contexto brasileiro, marcado por tantas singularidades, nem o momento que eles alcançaram aqui e muito menos seus efeitos sobre nossas instituições.

Assim, qualquer esforço para elaborar um sistema conceitual mais rigoroso para explicar as situações e os problemas sociais brasileiros, esbarrará sempre na necessi-

necessidade inadiável de um estudo destes processos. Pode parecer que tal tarefa não caiba ao CBPE, mas a tantas outras instituições de pesquisa existentes no Brasil, muitas das quais já demonstraram interesse por várias faces deste problema.

Infelizmente, não é provável que os estudos efetuados por tais instituições dêem resposta às perguntas atinentes aos problemas educacionais, razão porque temos de nos ocupar, também, de seu estudo, dentro de uma perspectiva particular que é a dos nossos interesses.

Ademais, tendo-nos empenhado numa ampla pesquisa que focalizará os problemas educacionais com que se defrontam as cidades médias e pequenas do interior, não podemos deixar de lado as áreas metropolitanas onde os mesmos problemas se apresentam de forma mais aguda e onde já se alcançou maior consciência da necessidade de solucioná-las, como condição de desenvolvimento nacional.

Ocorre, ainda, que a atuação educacional do CBPE assim como a dos Centros Regionais precisa ser examinada criticamente à luz de uma análise mais ampla e mais profunda dos processos que estão conformando a nossa sociedade, pois só assim teremos a garantia de não nos perdermos em questões socialmente irrelevantes, em prejuízo da realização dos nossos objetivos.

Estas são as razões que nos levam a propor a elaboração e execução de um programa de estudos interdisciplinares nas áreas metropolitanas, tendo em vista a) compendiar os conhecimentos já alcançados sobre os processos de urbanização e industrialização; b) realizar estudos de observação direta sobre os efeitos destes processos sobre a estrutura da família e da escola.

A - ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

O primeiro objetivo poderá ser alcançado através da colaboração de estudiosos que já dedicaram anos de

trabalho a êste tema, examinando-o sob perspectiva histórica, geográfica, econômica e demográfica, dos quais poderíamos obter uma série de livros do mais alto interêsse cultural e prático para nós e também para quantos se esforçam por alcançar uma compreensão melhor da sociedade e da cultura brasileira.

Sugerimos que o CBPE patrocine os seguintes trabalhos neste campo:

- 1) um estudo histórico da industrialização e da urbanização do Brasil, com ênfase no século XX. Tem dado contribuições relevantes neste campo, a Prof. Alice Canabrava, da Universidade de São Paulo. Tem interêsse especial pelo tema a Prof. Maria Ieda Linhares.
- 2) um estudo geográfico da evolução da rede urbana brasileira até nossos dias que deveria ser realizado por um geógrafo. Lembro o nome de M. Rochefort da Universidade de Strasburgo que vem dedicando-se a êste problema na França e tem especial interêsse em realizar uma pesquisa no Brasil.
- 3) um estudo da renovação tecnológica das atividades agro-pastoris do Brasil nos últimos 50 anos a ser elaborado com abordagem de geografia agrária. Orlando Valverde talvez possa dedicar-se a êste trabalho.
- 4) um levantamento dos estudos realizados por economistas sôbre o processo de industrialização. Embora copiosíssimos, estão dispersos em revistas técnicas e um resumo crítico dos mesmos em forma de livro constituiria contribuição de importância. O grupo de economistas da Fundação Brasil Central, especialmente o Dr. Pompeu Acioly Borges, pode-

poderia realizar excelentemente esta tarefa.

- 5) um estudo do desenvolvimento da população brasileira e de suas tendências de mudança, com ênfase nos aspectos que interessam mais de perto ao planejamento educacional. Mario Magalhães entre outros demógrafos, poderia realizar este estudo.
- 6) uma comparação sistemática do processo de industrialização do Brasil - examinado quanto aos aspectos demográficos sociais e culturais, mais característicos - como o inglês, o francês, o norte-americano, o sul-africano e o australiano. J. Lambert talvez se interesse pela realização de um estudo nestas bases. Poderia fazê-lo na França porque só teria que lidar com dados bibliográficos.
- 7) um estudo histórico das migrações internas, focalizando especialmente os movimentos espaciais de população relacionados com a industrialização e a constituição de zonas de atração e repulsão populacional, no século XX. (José Francisco Camargo)
- 8) um estudo das mudanças do sistema administrativo brasileiro depois de 1930 lançaria luz sobre certas questões relacionadas com a educação e revelaria talvez formas mais adequadas de procedimento para tratar os problemas educacionais. Mario Wagner Vieira da Cunha é provavelmente quem mais se tem devotado entre nós a estas pesquisas.

É de assinalar, porém, que todos estes estudos não nos darão o conhecimento de que necessitamos se não forem planejados e realizados conjuntamente na forma de uma pesquisa interdisciplinar. Por isso, mesmo, caso nos decidamos a empreender este programa de estudos, impõe-se a realização de um

seminário de todos os especialistas convidados a nele colaborar, para verificação dos procedimentos metodológicos a utilizar e dos objetivos científicos e práticos a alcançar.

B - PESQUISAS DE CAMPO

Propomos a realização de um programa interdisciplinar de pesquisas de observação direta em seis metrópoles brasileiras (Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e Recife) com o objetivo de verificar a intensidade e a forma em que operam os processos de urbanização e industrialização e seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre o sistema escolar. Seriam oito pesquisas interdisciplinares, tôdas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos, pois, muitas delas se baseariam na mesma amostra. Cada uma faria luz sobre um tema e em seu conjunto permitiriam alcançar uma compreensão mais acurada dos principais problemas com que nos defrontamos no campo da educação e do seu provável desenvolvimento. Nenhuma contribuição científica seria, a nosso ver, mais relevante para a educação do que esta. Seus resultados representariam um verdadeiro diagnóstico dos problemas de educação dos grandes centros urbanos que, uma vez publicado, passaria a constituir um instrumento indispensável para planejar a reforma do nosso sistema educacional.

Enunciamos a seguir os oito estudos, indicando os nomes dos pesquisadores que deles poderiam ser incumbidos:

- 1) estudo geral da intensidade e principais características dos processos de urbanização e industrialização através de uma pesquisa a ser realizada em dez centros metropolitanos. (Bertram Hutchinson)
- 2) a estrutura da família e as mudanças nas interrelações do grupo familiar decorren-

decorrentes da urbanização e industrialização. (Carolina Martuschelli Bori e Bertram Hutchinson)

- 3) a criança e o adolescente : características sócio-psicológicas, expectativas dos pais, rotina diária, conduta escolar. Mudanças que possam ser atribuídas à urbanização e à industrialização. (Dr Arigo Agostini)
- 4) o estudante da escola de grau médio: origem social, características sócio-psicológicas, tendências vocacionais e perspectivas ocupacionais.
- 5) o funcionamento da escola pública em relação às diversas camadas a que serve. Como atende às necessidades de uma sociedade em mudança para um tipo de vida urbana e industrial. (Josildeth da Silva Gomes)
- 6) influência da urbanização e industrialização sobre a formação profissional e a condição social do professor.
- 7) um estudo do ajustamento econômico e ocupacional dos contingentes rurais às condições urbanas. (Juarez R. Brandão Lopes)
- 8) adaptação do imigrante às diversas regiões do Brasil. Contribuição resultante de sua participação na vida urbana. Preocupação educacional em relação à mobilidade social. (Aniela Guinsberg e outros)

C - O PROBLEMA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

O mais grave problema com que se defronta a D.E.P.S. é a carência de pessoal qualificado para a realização de pesquisas. Contamos presentemente com apenas três especialistas capazes de superintender programas de pesquisa, o Prof. Oracy Nogueira, o Prof. Solon Kimball e o Dr. Bertram Hutchinson; os dois últimos, provisoriamente, pois se trata de técnicos da UNESCO

Oracy Nogueira e Solon Kimball estão empenhados na supervisão das pesquisas nas cidades-laboratórios que deverão ocupá-los por todo o próximo ano. Só contamos, pois, para o novo programa com Bertram Hutchinson, restando ainda saber se êle poderá transferir-se para o Rio, condição indispensável para que se incumba da superintendência dos estudos.

Nestas circunstâncias seremos obrigados a apelar para a colaboração de especialistas de outras instituições em medida que excede largamente o que seria aconselhável.

O resultado mais nobre de uma pesquisa desta envergadura é criar uma equipe experimentada no tratamento dos problemas sociais e científicos que ela envolve, capaz de exercer, depois, tanto funções aconselhativas na formulação de programas de ação, quanto prosseguir os estudos, refinando o esquema conceitual desenvolvido. Quando a equipe só se junta para a realização de trabalho e dispersa-se depois entre as instituições a que cada elemento está ligado, perde-se inevitavelmente êste resultado essencial.

Por estas razões é indispensável alargar prontamente o quadro de pesquisadores da Divisão. A dificuldade reside em encontrar pessoal capaz. Os estrangeiros, mesmo quando são contratados para realizar programas bem definidos de pesquisas, (à exceção de especialistas com larga experiência de trabalho no Brasil), só começam a produzir e eficazmente após dois anos de estada entre nós. O pessoal brasileiro é muito reduzido. Nossas esperanças de ampliação do quadro de técnicos assentam na possibilidade de trazer ao Brasil pesquisadores como Emilio Willems e em contratar alguns dos jovens brasileiros que estão concluindo, no momento, Cursos de especialização no estrangeiro.

Os alunos do Curso serão capazes de atender de imediato às nossas necessidades de pesquisadores-auxiliares, mas levarão ainda alguns anos e precisarão de cursos

de especialização para poderem assumir a responsabilidade de pesquisadores independentes. Todavia, êles e outros do mesmo padrão que sejam agora integrados no Centro, constituem nossa única garantia de formar uma equipe de cientistas sociais especializados em problemas educacionais. É , pois, de toda a conveniência assegurar-lhes contratos assim que concluem os estudos.

Atenciosamente

Darcy Ribeiro.